

Chegou o soldado da segunda recruta de São Sebastião Paulino Aires de Aguirre.

O almoxarife me dis que o Feitor do Cubatão ha de dar conta dos primeiros secenta sacos, porque a elle os mandou intregar, e que os duzentos e quarenta em que eu falei a Vm.<sup>ce</sup> amenhã será entregue deles, pelo que Vm.<sup>ce</sup> mandará fazer esta averiguação para que apareção todos os trezentos.

Se o ranxo do Pico da Serra estiver seco e capas de guardar mantimentos acertado será que se lhe vão metendo de forma que fiquem bem acondicionados e com guarda que os livre de algum insulto dos viandantes.

Não fala verdade o Inferior q. acompanhou os ultimos dous contos de reis, porq. contando-se na sua prez.<sup>ca</sup> sempre faltarão oito mil reis, e agora a quinta ves que os mandei contar se experimenta a mesma falta, e como não ouve no marinhr.<sup>o</sup> que os conduzio a essa V.<sup>a</sup> por Vm.<sup>ce</sup> lhos contar, não acredito a fidelid.<sup>e</sup> do referido Inferior, sem embargo de Vm.<sup>ce</sup> ma atestar o q. fas por honrrado, mas não deve prejudicar-se devendo só aquele restetuir á referida falta.

D.<sup>a</sup> g.<sup>e</sup> a Vm.<sup>ce</sup> São Paulo a 24 de Abril de 1777 //

Martim Lopes Lobo de Saldanha //.

#### Para o Juis, e mais officiaes da Camera de Ubatuba.

Já tenho perdido a pouca esperança em que estava de reduzir a esse povo a verdadeira obediencia a que está obrigado, porque a experiencia me mostra que cada ves Vm.<sup>ces</sup> são mais absolutos, sem nenhum zelo p.<sup>a</sup> o serviço do seo verdadeiro Rey e Sr..

Primeiro que tudo devião Vm.<sup>ces</sup> entender as minhas ordens para me mandarem todos os solteiros, não bolir nos auxiliares que estes já se achão servindo, e listados, e se eu os quizeee os pederia ao seo Comandante, e não a Vm.<sup>ces</sup> que



não tem nenhuma jurisdição neles, pelo que mando voltar o que Vm.<sup>ces</sup> me mandarão não só estranhando-lhe este procedimento, mais advertindo-os que se continuarem em semelhantes eu tenho huma excelente cadeya e bastantes ferros com q. castigue a Vm.<sup>ces</sup>.

Segundo que dos quinze homens q. me remeterão, não só não os segurarão como lhe requireo o Alferes Jozé de Mattos, para que lhe não fagicem dois que não chegarão, mas tambem tem Vm.<sup>ces</sup> o atrevimento de mandar a minha presença tantos quantos constão da relação incluza incapazes do servisso como na mesma se aponta, e os motivos.

Terceiro pela petulancia de com tanta brevid.<sup>e</sup> me mandarem a despeza que fizerão com esta emdigna leva, persuadidos talvez a que serião Vm.<sup>ces</sup> capazes de me reduzir p.<sup>a</sup> lhe mandar satisfazer quando só deve ser por conta de Vm.<sup>ces</sup> pela insolencia de me mandarem homens inuteis e não ser obrigada a real fazenda a dispender com eles a vontade da fantezia de Vm.<sup>ces</sup>, q. em tudo querem mostrar o de servissos que fazem a S. Mag.<sup>o</sup>.

Quarto que havendo tantos homens nessa V.<sup>a</sup> capazes de servir como os que constão da relação que lhe remeto, nenhum destes Vm.<sup>ces</sup> me mandarão mas sim os avizarão para refugiarce por serem parentes, e agregados a essa maldita familia dos Gusmoins, que não servem de outra couza mais do q. emredarem a essa V.<sup>a</sup>. Ultimamente, em duas palavras vou a dizer a Vm.<sup>ces</sup> tudo, e vem a ser que todo o homem que me mandarem para soldado que o não deva ser, ha de ser paga a despeza que fizer a custa de Vm.<sup>ces</sup>.

Que se me não mandarem sem perda de tp.<sup>o</sup> todos os que constão da relação já referida eu vou por huma ves castigar a Vm.<sup>ces</sup> como merecem pela sua rebeldia cujo castigo hade chegar a suas mulheres, filhos, e parentes, extinguindo-os a todos dessa terra para a fazer felis e obediente.



Hé quanto se me oferece dizer a Vm.<sup>ces</sup> a quem não admitirei nenhuma desculpa na falta da execução das minhas ordens. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>ces</sup>. São Paulo a 24 de Abril de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha // Em caza de Francisco Gonçalves, se acha hum mulato que me consta ajuda o pratico dos Fumos, pelo que este se não compreenderá nos que devem vir para soldados //.

**Para o Sargento Mór de Parnagoa Fran.<sup>co</sup> Jozé Montr.<sup>o</sup>**

Depois de ter escripto muito a preça pela falta de tempo as cartas incluzas me chega ontem a de Vm.<sup>ce</sup> de 17 do corrente mes, com o gostosa noticia de ter prezo ao Capitão Jozé Rebelo, cuja deligencia devo agradecer a Vm.<sup>ce</sup> pelo grande serviço que nisto fes ao Rey, e a Patria, com empaciencia espero este insolente homem confiando em que se findaria esta acção surprendendo-lhe tudo, singularmente os papeis, em que poderemos descobrir a sua infidelidade, e porq. me consta que a mesma seguem seos dois filhos, o Alferes Miguel Fran.<sup>co</sup> de Medeiros, conhecido pelo P.<sup>o</sup> Miguel, e o Capitão Gabriel Ferreira da Cunha, estou certo que a Vm.<sup>ce</sup> poder-lhe deitar as maons por sima o hade fazer, e seria de grande satisfação minha q. o nosso destacam.<sup>to</sup> que foi ao Rio de S. Francisco encontre ali a guarda dos Espanhoes, e a traga prezoneira.

Tive carta do Forriel Fran.<sup>co</sup> Teixeira, com as mesmas noticias que derão esses cabos de esquadra, a q. Vm.<sup>ce</sup> me remeteo copia q. m.<sup>to</sup> estimo. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>ce</sup> São Paulo a 24 de Abril de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //.

**Para o Sargento Mór Comandante de Santos.**

Com a Parada do Forriel Francisco Teixeira de Carvalho, receby a de Vm.<sup>ce</sup> de 22 do corrente no mesmo dia a noite, sem embargo de persoadir-me a que o d.<sup>o</sup> Forriel da-

